



INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO EQUITATIVA

Angélica Bittencourt Galiza
angelicagaliza@yahoo.com.br

Maria Francisca Sousa da Silva.
franciscasilva.maisa@hotmail.com

Maria Aparecida Barros dos Reis
cidabarrosmello@gmail.com

Fabíola de Fátima Andrade Frimaio
faandradefrimaio@gmail.com

Tayná Fabiano da Silva Souza
taynafssouza@gmail.com

Patrícia de Battisti Almeida
patigralmeida@gmail.com

Josevam Lopes do Nascimento
josevanlopes@yahoo.com.br

Resumo

A inclusão escolar de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem se consolidado como um dos principais desafios da educação contemporânea, especialmente diante do aumento dos diagnósticos e da necessidade de garantir o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem desses alunos nos espaços escolares. O Transtorno do Espectro Autista caracteriza-se por alterações na comunicação, na interação social e pela presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, demandando estratégias pedagógicas específicas e apoio contínuo para favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar os desafios e as possibilidades da inclusão escolar de alunos com TEA na educação básica. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada em artigos científicos, legislações e documentos oficiais relacionados à Educação Inclusiva e à Educação Especial. A questão norteadora do estudo foi: quais fatores contribuem para a efetivação da inclusão escolar de estudantes com Transtorno do Espectro Autista? Os resultados evidenciaram que a insuficiente formação docente, a escassez de recursos pedagógicos adaptados, as dificuldades de comunicação e a falta de articulação entre escola e família constituem importantes barreiras para a inclusão. Em contrapartida, verificou-se que a adoção de práticas pedagógicas inclusivas, a utilização de recursos visuais e tecnológicos, o Atendimento Educacional Especializado (AEE), a formação continuada dos professores e o trabalho colaborativo entre profissionais da educação, familiares e equipes multiprofissionais favorecem a aprendizagem e a participação dos estudantes autistas. Conclui-se que a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva



exige o comprometimento institucional com a diversidade, o respeito às singularidades dos alunos e a implementação de políticas educacionais que promovam equidade e acessibilidade. Dessa forma, a inclusão escolar do estudante com TEA deve ser compreendida como um processo contínuo de transformação das práticas educacionais e sociais, visando garantir o pleno exercício do direito à educação.

Palavras-chave: Inclusão Escolar; Transtorno do Espectro Autista; Educação Inclusiva; Educação Especial; Práticas Pedagógicas.